

newsnqtb

Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

84

JUNHO 2023



SNQTB 1983-2023

QUATRO DÉCADAS DE LIDERANÇA

Sócio-profissional.

Gestão mutualista da saúde.

Filantropia e devolução à sociedade.

Contribuição para o processo legislativo.

Representação institucional da classe.



Tiago Teixeira
Diretor Nacional, Pelouros
Marketing e Comunicação

A DGERT precisa de mudar de vida!

No âmbito das celebrações dos 40 anos do nosso Sindicato, organizámos uma conferência internacional que, com a dignidade institucional que o evento proporcionou, serviu para reforçar o papel do SNQTB enquanto voz ativa no pensar do futuro do sindicalismo a nível nacional e europeu.

Na sua intervenção de abertura, Paulo Gonçalves Marcos teve a oportunidade de abordar a recentemente aprovada Agenda do Trabalho Digno e, em particular, o que falta fazer para que a Direção-Geral do Emprego e Relações de Trabalho (DGERT) adquira maior eficácia, autonomia e, em última instância, maior credibilidade nos seus processos de decisão.

Importa dizer, para começar, que não nos passou ao lado o facto de, infelizmente, na recente revisão do Código de Trabalho, o regime legal da conciliação e da mediação não ter sido alterado.

Deveria ter sido alvo de melhoria?

Do nosso ponto de vista, a resposta é inequivocamente afirmativa. No SNQTB, talvez porque sejamos a força sindical líderante e que apenas se preocupa com os interesses dos bancários, não estamos satisfeitos, de todo, com a forma como a DGERT dirige a conciliação e a mediação.

Não estamos satisfeitos e não vamos ignorar o tema.

Nessa medida, o presidente do SNQTB assumiu o compromisso público de fazer chegar ao Governo as suas propostas de alteração e de reforço dos mecanismos de conciliação e de mediação. É o que iremos fazer oportunamente e que aqui daremos a devida nota.

Isto dito, e numa outra linha de intervenção, em boa hora o nosso Sindicato decidiu organizar sessões de esclarecimento sobre o acerto de pensões, de que lhe damos mais pormenores nesta newsletter. Em pouco tempo foi possível detetar dezenas de casos que, se os sócios assim entenderem, deverão seguir a via judicial.

Temos dificuldade em qualificar o posicionamento das Instituições de Crédito ao persistirem numa prática que sabem ser errada. Cá estaremos para ajudar a defender os interesses dos nossos sócios. É para isso que fomos eleitos e é com enorme orgulho que o fazemos todos os dias.

Sem falsas modéstias, nós somos o Sindicato líderante. Aquele a quem os bancários, todos os bancários, ativos e reformados, de norte a sul do país, no continente e nas regiões autónomas, aspiram a pertencer.

Da nossa parte, só nos resta continuar a trabalhar com o mesmo empenho e ambição, revigorados em 2023 pelas celebrações do nosso aniversário.

SERRA DA ESTRELA

Renovámos por mais 12 meses (maio de 2023 a abril de 2024) a proposta de estadia na Serra da Estrela para os seus momentos de descanso e férias.

Consulte toda a informação (e o respetivo regulamento) nos websites da FSB ou do SNQTB.

Qualquer dúvida, não hesite em nos contactar através dos números de telefone 239 838 745 ou 232 093 100 dias úteis das 9h às 18h, (chamada para a rede fixa nacional) ou do email fsb.inscricoes@fsb.org.pt



Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

Rua Pinheiro Chagas, 6 - 1050-177 Lisboa

Diretor: Tiago Teixeira.
Edição, redação e design: SNQTB.
Periodicidade: mensal.
Tiragem: 22.000 exemplares.

- 213 581 800 - Linha de Apoio ao Sócio
- 213 581 888 - Assistência Domiciliária e Aconselhamento Médico Telefónico
- 213 581 880 - Serviço de Vídeo-Consulta
- 213 581 855 - Serviço de Orçamentos
- 213 581 818 - DJUCL - Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral
- 239 838 745 - Apartamentos FSB
- 213 581 855 - Rede Escolha Informada

CONTACTOS DAS DELEGAÇÕES:

- Aveiro**
234 383 267 – aveiro@snqtb.pt
- Braga**
253 613 351 – braga@snqtb.pt
- Coimbra**
239 838 745 – coimbra@snqtb.pt
- Covilhã**
275 314 290 – covilha@snqtb.pt
- Faro**
289 882 538 – faro@snqtb.pt
- Funchal**
291 238 980 – funchal@snqtb.pt
- Leiria**
244 813 563 – leiria@snqtb.pt
- Lisboa**
213 581 870 – lisboa@snqtb.pt
- Ponta Delgada**
296 286 118 – pdelgada@snqtb.pt
- Porto**
222 076 600/8 – porto@snqtb.pt
- Ribatejo/Oeste**
243 093 030 – ribatejo.oeste@snqtb.pt
- Setúbal**
265 091 000 – setubal@snqtb.pt
- Viseu**
232 093 100 – viseu@snqtb.pt

Dias úteis das 9h às 18h.
Chamada para a rede fixa nacional.

www.snqtb.pt
www.facebook.com/snqtb
www.instagram.com/sindicato_snqtb



40 anos do SNQTB: Ana Moura canta e encanta!



No âmbito do ciclo de eventos que assinalam os 40 anos do Sindicato, decorreu no passado dia 16 de junho, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa um concerto com Ana Moura. Perante uma casa cheia e entusiasta, a consagrada artista cantou e encantou os sócios e beneficiários presentes.

Conjugando, ao longo de hora e meia de espetáculo, algumas das suas músicas mais conhecidas com outras oriundas do seu mais recente álbum, "Casa Guilhermina", Ana Moura confirmou, caso ainda fosse necessário, a razão por que é uma das fadistas portuguesas mais bem sucedidas da atualidade.

Este foi também o momento institucional para lembrar os 40 anos de história do SNQTB e a dívida de gratidão para com os fundadores que arriscaram romper e constituir aquele que é hoje o melhor Sindicato português.

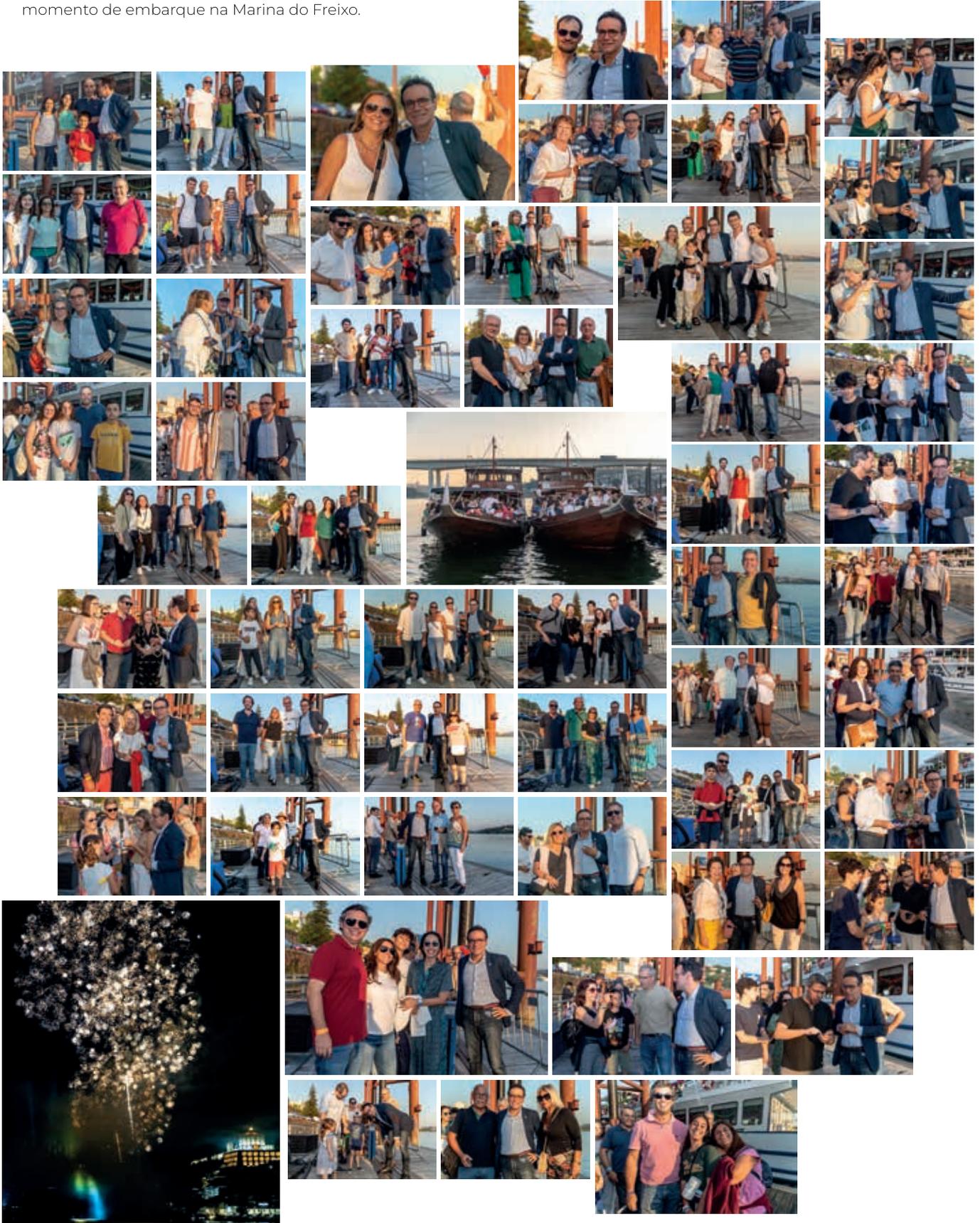
Numa curta intervenção inicial (que pode ser consultada nesta newsletter), o presidente do Sindicato, Paulo Gonçalves Marcos, lembrou, de forma necessariamente sucinta, o percurso que foi percorrido nestas quatro décadas e que tem vindo a afirmar a identidade e a singularidade liderante do SNQTB.



40 anos do SNQTB: experiência única de São João no Rio Douro

No âmbito do ciclo de eventos que assinalam os 40 anos do Sindicato, decorreu no passado dia 23 de junho uma experiência única de passagem do São João. A partir de dois barcos no Rio Douro, ponto privilegiado na noite, os sócios e beneficiários puderam assistir ao espetáculo de fogo de artifício.

Nas fotografias abaixo, os sócios e beneficiários no momento de embarque na Marina do Freixo.



1ª GRANDE CONFERÊNCIA SINDICALISMO MODERNO

40 ANOS SNQTB

5 DE JUNHO



Maxime Legrand



Jorge Aranda Bernal



Mafalda Troncho

Os desafios do sindicalismo moderno em debate

No dia 5 de junho, decorreu a “1ª Grande Conferência sobre Sindicalismo Moderno”, momento de debate e de reflexão integrado no ciclo de eventos das comemorações que assinalam os 40 anos do SNQTB.

Além de um painel de debate, a conferência contou ainda com intervenções individuais de Maxime Legrand (Federação Europeia dos Quadros das Instituições de Crédito, FECEC, França), Jorge Aranda Bernal (ACB, Espanha) e Mafalda Troncho (OIT, Portugal).



O presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, interveio na sessão de abertura, tendo tido a oportunidade de abordar a Agenda do Trabalho Digno e, em particular, **o que falta fazer para que a Direção-Geral do Emprego e Relações de Trabalho (DGERT) adquira maior eficácia, autonomia e, em última instância, maior credibilidade nos seus processos de decisão.**

Importa realçar ainda que, na recente revisão do Código de Trabalho, o regime legal da conciliação e da mediação não foi alterado. Na sua intervenção, Paulo Gonçalves Marcos realçou que é fundamental que ocorram alterações que dotem a negociação coletiva de uma reforçada operacionalidade e eficácia.

O presidente do SNQTB assumiu o compromisso público de, em tempo oportuno, fazer chegar ao Governo as suas propostas de alteração e reforço da conciliação e da mediação previstas nos artigos 523 a 525, e 526 a 528 do Código de Trabalho.



Acerto de pensões: mais de 30 casos identificados com motivos para intentarem ações judiciais



Lisboa - 26 e 29 de maio de 2023



Porto - 31 de maio de 2023
(duas sessões)



Faro - 14 de junho de 2023



Leiria - 19 de junho de 2023



Braga - 19 de junho de 2023

Em poucas semanas, e após sessões de esclarecimento em Lisboa (duas), Porto (duas), Faro, Leiria e Braga, o nosso Sindicato já identificou mais de 30 casos em que os sócios estão a ser prejudicados no acerto de pensões, sendo por isso elegíveis para intentarem ações judiciais.

Este é um trabalho de natureza sindical e jurídica que está em curso e que seguramente ainda permitirá identificar mais casos.

Esta questão tem suscitado muito interesse da parte dos sócios reformados, tendo estado presentes, até ao momento, algumas centenas de sócios nas sessões, sendo as mesmas muito vivas e participadas.

Além dos 30 casos que já foram identificados pelo nosso Sindicato, estão atualmente 14 casos em análise no Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral (DJUCL) e 28 casos aguardam informação ou documentação adicionais.

O SNQTB continuará, nas próximas semanas, este trabalho presencial de esclarecimento junto dos sócios. Nenhum sócio, naquilo que depender do Sindicato, ficará prejudicado. Todos serão devidamente esclarecidos e todos terão o nosso apoio jurídico.

Voltamos a lembrar que se preenche todas as cinco condições seguidamente referidas:

1. Se passou à reforma no Banco BPI, Banco Santander, Banco Montepio ou novobanco depois de 1 de janeiro de 2011;
2. Se tem uma carreira contributiva na Segurança Social prévia à carreira como bancário;
3. Se recebe uma pensão de reforma paga pelo Banco através do Fundo de Pensões;
4. Se lhe foi atribuída uma pensão de reforma pela Segurança Social;
5. Se vai comunicar ou já comunicou ao Banco o valor da pensão da Segurança Social.

Se preenche estas cinco condições, deve contactar o nosso Sindicato para aconselhamento e análise da sua situação.

A próxima sessão de esclarecimento está marcada para dia 28 de junho, em Setúbal.



Após intenso e persistente trabalho sindical, o complemento excepcional a pensionistas foi pago aos reformados bancários!



Luís Marques Mendes destaca em *prime time* o parecer do SNQTB e a violação do princípio da igualdade.



Manifestações de janeiro em que um dos temas centrais foi a meia-pensão.



SNQTB recebido em audiência pela Comissão de Orçamento e Finanças.

Demorou cerca de 10 meses a corrigir a injustiça, mas no SNQTB nunca desistimos de lutar pela devida aplicação do princípio da igualdade. Em setembro de 2022, de imediato percebemos que era preciso intervir. Nessa medida, o nosso Sindicato não poupou esforços ou recursos, de modo a assegurar que a exclusão dos reformados bancários não seria tolerada. Assim, o SNQTB:

- Apresentou múltiplas exposições escritas à Presidência da República, aos Grupos Parlamentares, ao Governo e à Provedora de Justiça;
- Realizou numerosas reuniões com diversos titulares de órgãos de soberania;
- Solicitou um parecer a um reputado constitucionalista;
- Divulgou reiteradamente a injustiça perpetrada pelo Governo junto da comunicação social;
- Realizou manifestações de protesto que deram visibilidade ao tema;
- Organizou um abaixo-assinado, apresentado à Assembleia da República e que foi debatido em plenário.

Vale a pena lutar pelos nossos direitos. Importa reter esta lição.

E importa lembrar que os Sindicatos não substituem a mobilização dos próprios bancários, ativos e reformados, quando é necessário recorrer a formas de intervenção pública e sindical fora das mesas formais de negociação.

Juntos somos mais fortes!



SNQTB assina o memorando que estipulou o pagamento excepcional a pensionistas.

GNIC evolui na sua posição e SNQTB apresenta propostas de compromisso

Decorreu, no passado dia 7 de junho, a quarta ronda negocial entre o SNQTB e o Grupo Negociador das Instituições de Crédito (GNIC). A proposta anteriormente apresentada pelas Instituições de Crédito, representadas pelo GNIC, para as tabelas (ativos e reformados) e demais cláusulas de expressão pecuniária, era de apenas de 3%, a qual foi rejeitada por este Sindicato. Ainda aquém do pretendido, foi agora apresentada uma proposta de atualização salarial das tabelas e cláusulas pecuniárias de 4%, o que representa uma aproximação positiva, mas ainda assim insuficiente, atendendo ao custo de vida e à inflação esperada para 2023. Neste contexto, foi proposto pelo SNQTB que fosse feito um esforço adicional no sentido de se proceder a uma atualização superior, a qual poderá passar pelo aumento de alguns subsídios, ou benefícios específicos, constantes do ACT do setor bancário.

Em concreto, o SNQTB propôs um valor de subsídio de refeição de 13€; a ocorrência de promoções obrigatórias até ao nível 12; a revisão especial da situação de trabalhadores há mais de cinco anos sem promoções ou revisões remuneratórias; e a distribuição de uma percentagem dos lucros anuais pelos trabalhadores (ativos e reformados).

A próxima reunião entre o SNQTB e o GNIC está agendada para o próximo dia 30 de junho.



Paulo Gonçalves Marcos
Presidente da Direção do SNQTB

“Quatro Décadas de Liderança”

Há 40 anos, um grupo de quadros bancários, anteriormente reunidos numa associação profissional, decidiu inovar na representação socioprofissional.

Este grupo de fundadores, rompeu com atavismos e submissões bacocas, aventurou-se no caminho da independência e na obediência apenas aos interesses daqueles que a partir daquele momento começaram a representar.

Projeto impossível, interesses inconfessáveis, divisionistas. Estes foram alguns dos mimos com que os acolheram.

Uma década passada, a irreverência e a ousadia consubstanciaram-se numa mutualidade de assistência médico-social centrada nas pessoas, nos sócios e nos beneficiários, e contando com a colaboração ativa de milhares de agentes e profissionais na fileira da saúde. Uma abordagem holística, generosa, com amplas coberturas, centrada nas áreas onde a resposta dos serviços públicos de saúde era, e ainda é, mais deficitária: medicamentos, tratamentos ambulatoriais, consultas, cirurgias.

Surgiu o SAMS Quadros. O SNQTB Saúde, como seria mais próprio chamá-lo, em bom rigor.

Quatro décadas volvidas, formalmente consagradas no dia 9 de junho, e somos a melhor, e provavelmente a maior, agremiação sindical em Portugal. Com muito orgulho!

A mais transparente. A que presta contas todos os anos da sua atividade de forma pública, certificada, auditada.

Somos um sindicato respeitado e ativo na defesa intransigente dos interesses dos nossos sócios, sendo liderante nos processos de contratação coletiva, na contribuição decisiva para o aperfeiçoamento do processo legislativo (como exemplos recentes, a questão da meia pensão dos reformados, a Agenda do Trabalho Digno ou a nossa centralidade nas comissões de acompanhamento dos fundos de pensões), na presença acutilante na opinião pública e publicada, na visibilidade alcançada junto dos gabinetes executivos, nas assembleias legislativas, nos Conselhos Económicos e Sociais, bem como nas ruas e nos locais de trabalho.

Temos na nossa base uma equipa de trabalhadores, de delegados e coordenadores sindicais apaixonados, entusiastas, empenhados, profissionais e ambiciosos.



Nestes anos, temos prosseguido uma gestão mutualista da saúde assente no rigor, no profissionalismo, no primado da sustentabilidade e do envolvimento dos beneficiários e prestadores.

E temos mantido um forte compromisso com a solidariedade e com a filantropia, com a educação e o aperfeiçoamento cultural da sociedade. Uma obra só possível com a consignação de IRS dos nossos sócios, materializada através da Fundação Social Bancária.

Gerimos um grupo de entidades e de ativos imobiliários e financeiros, todos rendibilizados, e todos, mas todos, contribuindo para o fortalecimento estratégico e financeiro do nosso SNQTB.

E asseguro-vos, em nome dos meus colegas de Direção, e em meu nome pessoal, que prosseguiremos nesta senda, continuando a levar a cada vez mais bancários um projeto, uma visão, uma missão, valores e um compromisso com o rigor e a verdade.

Sempre de forma assertiva.

Quatro décadas volvidas, formalmente consagradas no dia 9 de junho, e somos a melhor, e provavelmente a maior, agremiação sindical em Portugal. Com muito orgulho!